



IV Simpósio Brasileiro de Biologia da Conservação

***Butia* (Arecaceae) nas unidades de conservação do Brasil**

Marcelo P. Eslabão¹, Paulo E. Ellert-Pereira¹ & Gustavo Heiden²

1 – Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 96010-900, RS, Brasil.

2 – Embrapa Clima Temperado, Rodovia BR 392, km 78, 9º Distrito - Monte Bonito, 96010-971, RS, Brasil.

Email para correspondência: marceloesl7@gmail.com

Butia (Arecaceae) é um gênero composto por 20 espécies de palmeiras nativas da América do Sul, que ocorrem nas Regiões Nordeste (BA), Centro-Oeste (GO, MS), Sudeste (MG, SP) e Sul (PR, SC, RS) do Brasil, no Leste do Paraguai, no Nordeste da Argentina e no Uruguai. A maioria das espécies (19) é considerada de extinção segundo os critérios da IUCN. O objetivo do presente estudo consiste em ampliar o conhecimento do gênero *Butia* no Brasil, através de estudos de taxonomia e distribuição geográfica baseados em coletas em unidades de conservação no Brasil. Os registros de ocorrência das espécies foram obtidos por meio de pesquisa nas bases de dados GBIF, Herbário Virtual Re flora e *SpeciesLink*. O banco de dados de ocorrências teve seus registros conferidos e ampliados por meio de revisão bibliográfica, revisão taxonômica de espécimes nos herbários e a realização de novas coletas em trabalhos de campo. Os registros levantados tiveram a identificação taxonômica checada, corrigida e confirmada por meio da análise de espécimes em herbários ou de imagens digitais. Apenas registros de espécimes confirmados taxonomicamente foram incluídos na base de dados. Para o georreferenciamento dos registros foram consideradas as coordenadas informadas nas etiquetas de coleta, quando estas não estavam disponíveis, as coordenadas foram obtidas secundariamente com o auxílio da ferramenta geoLoc ou do aplicativo Google Earth versão 7.1.5.1557. Os dados georreferenciados de ocorrência foram plotados utilizando o aplicativo DIVA-GIS versão 7.5, onde foram inseridas as camadas de limites políticos nacionais do Brasil da base de dados do IBGE e unidades de conservação do Brasil disponível na base de dados Protected Planet. A avaliação dos registros de ocorrência das espécies, com o auxílio das ferramentas do sistema de informação geográfica, foi realizada para determinar a distribuição das

espécies, checar a acuidade das coordenadas geográficas obtidas e confirmar a ocorrência em unidades de conservação. Os dados reunidos no presente estudo abrangeram 365 registros para o Brasil, sendo 297 registros fora de unidades de conservação e 68 registros em unidades de conservação (figura 1). A espécie *Butia archeri* com 76 registros de ocorrência foi a mais representativa com 38 registros em unidades de conservação em relação ao número total de registros. *Butia arenicola*, *B. campicola*, *B. exilata*, *B. exospadix*, *B. lallemantii*, *B. lepidotispatha*, *B. leptospatha*, *B. matogrossensis*, *B. purpurascens*, *B. witeckii* e *B. yatay* não estão presentes em nenhuma unidade de conservação no Brasil. O Sul de Goiás e Oeste de Mato Grosso do Sul no Brasil são as áreas que apresentaram o maior número de espécies ameaçadas, essas áreas também são apontadas como áreas prioritárias para coleta de germoplasma, pois apresentam elevada diversidade ou espécies raras e endêmicas. Os dados levantados permitiram o reconhecimento de espécies presentes em unidades de conservação no Brasil e a proposição de áreas prioritárias para ações de conservação do gênero. (Capes; CNPq; Embrapa; Fapergs).

Palavras-chave: Conservação *in situ*, flora ameaçada, butiá, palmeiras.

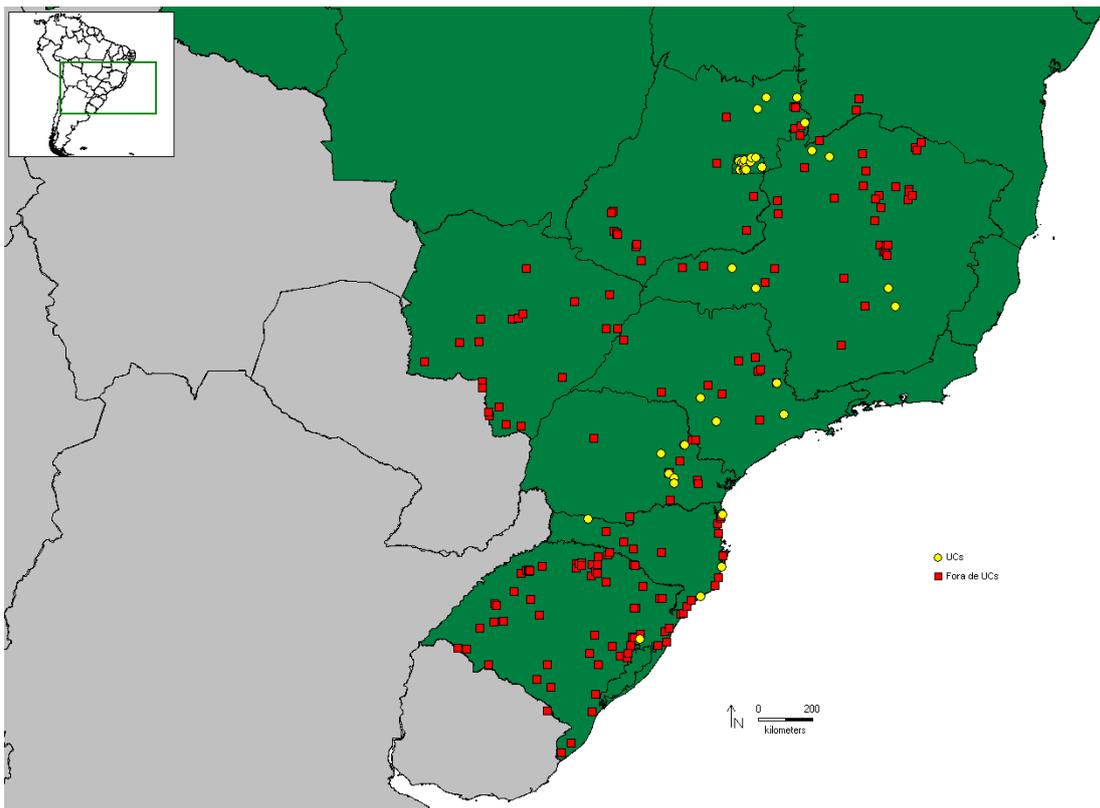


Figura 1: Registros de *Butia* no Brasil em unidades de conservação (amarelo) e registros fora de unidades de conservação (vermelho).